



## **PROJETO MÁRIO TRAVASSOS**

Artigo de Opinião

### **A REPERCUSSÃO DA LOGÍSTICA UCRANIANA PARA SUPORTAR O ATAQUE RUSSO**

**Rio de Janeiro – RJ  
2022**

**Palavras-Chaves:** logística, Ucrânia, Rússia, Conflito

## 1. INTRODUÇÃO

Desde o fim da Guerra Fria até a anexação da Crimeia, em 2014, a relação entre Rússia e Ucrânia tornou-se cada vez conflitante, vindo culminar na invasão Russa no território ucraniano.

A invasão russa ou, operação especial militar para “desmilitarização e desnazificação da Ucrânia”, como o próprio presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou sobre a ofensiva militar, iniciou no território ucraniano no dia 24 de fevereiro de 2022 a operação de tropas russas que invadiram e bombardearam a Ucrânia, começando um conflito que já ceifou diversas vidas e arrasou diversas cidades Ucranianas entre elas Donbass, Mariupol, Kharkiv e Kherson.

Sendo o segundo maior país da Europa com uma área de 603 628 km<sup>2</sup> estando localizada em uma grande planície e possuindo uma vasta fronteira com 2.245,8 km com a Rússia, o que possibilitou que a Rússia abrisse sua ofensiva em várias frentes, dificultando a concentração das defesas ucranianas.

A Rússia fez um avanço rápido para dentro do território ucraniano, o que acarretou uma dificuldade para a logística russa manter a longa cadeia de suprimento. Com a invasão em seu território, a Ucrânia reajustou suas defesas para as cidades chaves e retardou o avanço russo.

Segue-se algumas observações do conflito com um foco na logística ucraniana para suportar o ataque russo.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### ***a. Defesas ucranianas em cidades***

Em Com um avanço rápido e em várias frentes, as tropas russas invadiram grande parte do leste ucraniano. A Ucrânia, por sua vez, teve que retrain e concentrar suas forças par resistir a ofensiva de uma força militar muito superior. Nesse processo de retraimento, os ucranianos foram retardando o avanço russo por meio de realizações de emboscadas e destruindo ou restringindo os acessos a vias urbanas e pontos de travessia de rios. O tempo que era ganho oferecendo resistência ao avanço russo era vital para a preparação de zonas

fortificadas, reforçadas, para instalação de armadilhas e para a evacuação de não combatentes ucranianos (Civis).

As forças russas são melhores treinadas e possuem equipamento superior ao ucraniano. Entretanto, a motivação ucraniana para lutar e defender seu país e seus conterrâneos é superior a motivação das tropas russas que estão lutando fora de seu país. Há relatos que vários ataques de tropa russa às cidades ucranianas de Chernihiv e Kharkiv foram repelidos pela resistência ucraniana e tiveram que desviar das cidades para prosseguir em seus objetivos ou intensificar bombardeios, inclusive em áreas civis.

A Ucrânia tem a vantagem de conhecer o território do conflito, tem tropas motivadas a lutar pelo seu país e conta com o apoio da população. Civis ucranianos estão aderindo a guerra como voluntários, seja pegando em armas para lutar ou no apoio logístico as tropas da resistência.

As cidades ucranianas fornecem uma proteção contra ataques russos, contam com meios para concentrar colunas de blindados ou ainda de suprimentos russos, tornando os comboios um alvo compensador a realização de emboscadas.

### ***b. Ajuda externa***

O Logo no começo do conflito, a Rússia bombardeou intensamente instalações militares e de radares da Ucrânia, destruindo uma quantidade significativa de armamentos, munições, veículos e radares, deixando a Ucrânia com limitações para se defender e impondo uma vantagem para as tropas russas adentrarem com velocidade e certa segurança no território ucraniano.

Para conseguir repor seu arsenal destruído e ter mais opções para deter o avanço russo e, quando for capaz, realizar contraofensivas, a Ucrânia pediu suporte militar para seus aliados, países ocidentais, países europeus e membros da Organização do tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A maior parte da ajuda veio somente depois do início do conflito, tendo os aliados da OTAN enviando entorno de 17 mil armas antitanque e 2 mil mísseis Stingers, o Reino Unido por volta de 2 mil unidades da Nova Geração de Armas Leves Antitanque (NLAW). Mais de 14 países forneceram equipamentos militares para a Ucrânia, entre eles estão a Alemanha, Suécia e Finlândia. O apoio externo inclui também milhares de rifles de assalto, metralhadoras, minas antitanque e munição, além de capacetes, equipamentos de proteção e suprimentos médicos.

Nas primeiras semanas da invasão as tropas ucranianas já destruíram aeronaves com Stinger, que tem sua principal vantagem ser do tipo "atire e esqueça", ele busca o alvo sozinho, através de sensores infravermelhos, que detectam o calor do motor de aeronaves voando baixo e num raio de até oito quilômetros de distância; e colunas blindadas russas com o Javelin, que uma das armas antitanque mais eficazes do mundo, tendo capacidade para destruir um tanque.

Com o decorrer da guerra, o Presidente Ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu ajuda para fazer frente ao grande poder bélico russo. Ele solicitou um apoio com armas e equipamentos mais potentes e com tecnologia mais avançada. O Ocidente começou a fornecer sistemas mais avançados de defesa, como os blindados lançadores de obuses Caesar franceses e os Panzerhaubitze 2000 alemães e os lançadores de mísseis HIMARS americanos, mísseis antirradar AGM-88 e os obuses M777, para se opor a artilharia russa. A Ucrânia recebeu os drones tanto os Bayraktar turcos como os Switchblade americanos, que deram um grande reforço as ações ofensivas da Ucrânia.

### ***c. O suporte logístico***

O A logística Ucraniana corre contra o tempo, pois as rotas de abastecimento das tropas que podem ser fechadas pelo decorrer da guerra e os combatentes ucranianos precisam o mais rápido possível das armas, munições, equipamentos e suprimentos médicos e de subsistência. Um grande desafio para o suporte logístico é de como entregar o suprimento de forma segura e rápida.

O suporte externo chega pelo oeste ucraniano, a maior parte pela Polônia que faz parte da OTAN. Não se tem muitos detalhes de como é realizado esse transporte logístico dos apoiadores até a ponta da linha ucraniana pois é questão de segredo de guerra e vital para Ucrânia.

A logística sofre ainda tendo que apoiar várias frentes de combate impostas pela Rússia, o que aumenta as distâncias de apoio ucraniano e, como a Ucrânia possui um vasto território, torna o fator distância de apoio primordial nas ações logísticas.

Outra consideração é ao volume dos suprimentos, peso das cargas e a quantidade de veículos para realizar o transporte. Todos esses fatores se ligam para a realização do apoio logístico e a capacidade de transporte se torna fator limitador para as operações ucranianas.

### **3. CONCLUSÃO**

Do que foi observado, percebe-se que resistência ucraniana se demonstrou dependente do suporte militar externo para o sucesso na defesa e nas contraofensivas, a velocidade que os apoios são realizados são vitais para as operações militares pois qualquer empecilho que ocorra no suporte logístico de um Exército, toda operação ficará comprometida.

Como a Ucrânia possui uma grande área territorial, sua cauda logística estende-se desde suas fronteiras oeste até a zona de conflito no leste ucraniano. O transporte de todo material, suprimentos, armamentos e pessoal são realizados grande parte por meios rodoviários.

Como as rotas e meios de realização do abastecimento logístico são de suma importância e essenciais para manter-se ativo no combate, as informações são extremamente sigilosas, o que dificulta obter dados confiáveis sobre o assunto.

Nota-se que a logística é fundamental para a permanência ativa no combate. A Ucrânia recebe apoio externo para se manter no combate, lutando para frear a ofensiva russa e passar para uma contraofensiva com intenção de reaver seus territórios. Já a Rússia, tem que suportar uma cauda logística extensa, a destruição de seus comboios logísticos por emboscadas e com as sanções mundiais.

Acredito, por fim, que o conflito forneça atualizações nas doutrinas mundiais como exemplos de como realizar e do que se deve ser evitado na logística em conflitos atuais, bem como a relevância de boas relações internacionais.

### **4. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Defesa. **MD34-M-04: Manual de Transporte para Uso nas Forças Armadas**. Brasília, DF, 2013.

MHUGOS. **Russian Logistics for the Invasion of Ukraine**. SCM Globe, 2022. Disponível em: <<https://www.scmglobe.com/russian-logistics-for-the-invasion-of-ukraine/>>. Acesso em 31 maio 2022.

PADNGER, Germán. **Entenda por que a Rússia não consegue vencer a guerra, apesar da superioridade**. CNNBRASIL, 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/entenda-por-que-a-russia-nao-consegue-vencer-a-guerra-apesar-da-superioridade//>>. Acesso em 20 setembro 2022.

Berlinck, Fernanda; Resende, Sarah . **Veja quais armas o Ocidente tem fornecido à Ucrânia e como elas chegam até o destino**. G1, 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/ucrania-russia/noticia/2022/03/09/veja-quais-armas-o-ocidente-tem-fornecido-a-ucrania-e-como-elas-chegam-ate-o-destino.ghtml>>. Acesso em 20 setembro 2022.

WALTER, Jan. **As novas armas enviadas pelos aliados à Ucrânia**. DW, 2022. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/as-novas-armas-enviadas-pelos-aliados-%C3%A0-ucr%C3%A2nia/a-62014769>>. Acesso em 21 setembro 2022.

Faulconbridge, Guy; Muvija M. **UK says Russian advance on Kyiv slowed by staunch Ukrainian resistance**. Reuters, 2022. Disponível em: <<https://www.reuters.com/world/europe/uk-says-russian-advance-kyiv-slowed-by-staunch-ukrainian-resistance-2022-02-28/>>. Acesso em 21 setembro 2022.